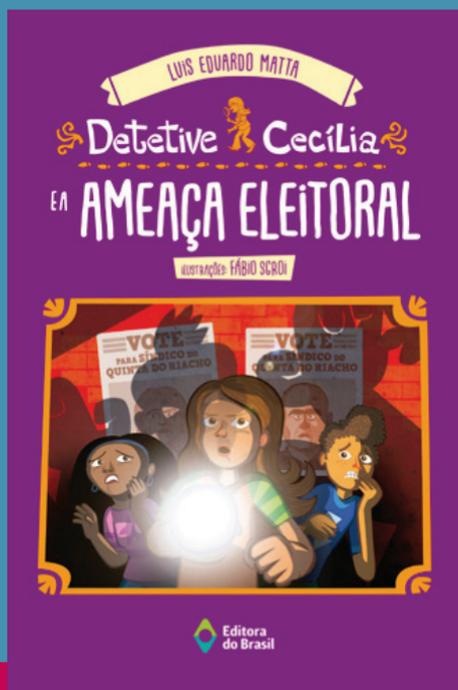


PROJETO DE LEITURA

# DETETIVE CECÍLIA E A AMEAÇA ELEITORAL

LUIS EDUARDO MATTA

Ilustrações de Fábio Sgroi



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e crítica literária (PUC-SP). É revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infanto-juvenil é a menina dos seus olhos.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** *Detetive Cecília e a ameaça eleitoral* narra mais uma aventura dessa personagem que não deixa nada passar despercebido por seus olhos observadores – assim como Mariela e Bernardo, seus companheiros de investigação. Nessa nova aventura, o trio vai precisar desvendar um grande mistério que ocorreu às vésperas das eleições para síndico do condomínio Quinta do Riacho: alguém tentou envenenar o atual síndico, candidato à reeleição. Mas o que parece evidente pode esconder coisas muito mais sérias e reviravoltas surpreendentes; afinal, política é briga de cachorro grande!

### Objetivos do projeto de leitura:

- identificar elementos típicos de uma narrativa de mistério;
- motivar os estudantes a se envolverem com histórias de aventura e a buscar pistas presentes no texto que os ajudem a desvendar o mistério;
- estimular a leitura atenta de histórias que proponham descrições de espaços e personagens de forma detalhada;
- despertar o interesse dos estudantes pela leitura;
- refletir sobre a importância do processo eleitoral para uma formação cidadã.

**Justificativa:** As oportunidades de leitura de obras literárias em sala de aula têm o objetivo de convidar o leitor a transitar por múltiplos universos e diferentes narrativas. A obra *Detetive Cecília e a ameaça eleitoral* (assim como os outros volumes dessa coleção) permite o contato com uma história de aventura e suspense



que, de forma descontraída, passa por temas como ética, política, vida em sociedade e educação dentro e fora da sala de aula, tão importantes de serem explorados e discutidos por leitores em formação. Ademais, a própria Base Nacional Curricular (BNCC) discorre sobre o fato de que a arte (e, portanto, a literatura) serve como ponte para conectar o jovem a diferentes “valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos”, ajudando-o a “reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo” (BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 137).

**Indicação:** Estudantes a partir do 5º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Língua Portuguesa, Sociologia.

**Assuntos:** Amizade, aventura, investigação, mistério, política.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo, Economia.

**Datas especiais:**  
1/4 – Dia da Mentira  
1/6 – Dia da Imprensa  
5/6 – Dia Mundial do Meio Ambiente

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

## Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, converse com os estudantes sobre características que costumam estar presentes em narrativas de suspense e investigação. Permita que levantem hipóteses livremente e, conforme a conversa avançar, aponte elementos, como personagens suspeitos, acontecimentos inesperados – geralmente algum tipo de crime –, situação pontual que foge da rotina etc. Em seguida, convide-os a observar as ilustrações do livro, incluindo a capa. Peça que identifiquem elementos que fazem parte desse tipo de narrativa: a lupa; a expressão de espanto no rosto das crianças; os cartazes representando figuras pouco simpáticas; o mapa do condomínio em que a história acontece, que serve de cenário para o suspense que faz parte da narrativa; o homem caído com uma taça e o líquido pelo chão; os personagens apresentados em bustos ao longo do livro etc. Como a descoberta de um mistério depende da atenção de quem o investiga, chamar a atenção dos estudantes para os elementos paratextuais do livro também é uma forma de ambientá-los.

Como essa obra faz parte de uma coleção, é interessante verificar se os estudantes conhecem os outros três títulos que a compõem. Em caso afirmativo, pergunte o que lembram das histórias (*Detetive Cecília e a águia de bronze*, de 2017, *Detetive Cecília e o mistério do riacho*, de 2020, e *Detetive Cecília e a área de sombra*, de 2021). Você pode motivar essa troca perguntando o título dos livros que leram, o nome ou os apelidos dos personagens, qual era o conflito central de cada história, como ele foi solucionado etc. Além de esse tipo de proposta estimular a memória dos estudantes, também funciona como preparação para a narrativa que vão ler, já que, ao longo da leitura, poderão fazer associações relacionadas ao tempo e ao espaço das outras obras.

Aproveite esse momento também para abordar o tema central da narrativa, que já está presente no próprio título da obra: eleições.



Pergunte o que sabem sobre eleições e façam juntos o levantamento de elementos como: onde é possível propor uma eleição; para que tipo de cargo ela funciona; quem pode se candidatar e com base em quais critérios; como funciona em caso de empate, votos em branco ou nulos; quais são as possibilidades de divulgação dos projetos dos candidatos etc. É interessante, nesse momento, aproximar a conversa do universo dos estudantes, falando, por exemplo, sobre eleições para representante de sala ou presidente do grêmio estudantil, se houver. Quanto mais eles puderem entender o contexto da obra que vão começar a ler, mais fácil será despertar o interesse deles pela leitura e mais simples será o processo de compreensão da narrativa.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP01**, **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP18** e **EF35LP15**.

## Leitura

Antes de começar efetivamente a leitura da história, convide os estudantes para observar os títulos no sumário. Você pode perguntar se é possível imaginar a sequência da história por meio deles e conversar sobre a importância da escolha de títulos que não revelem o que vai acontecer, estragando o mistério presente nesse tipo de narrativa. A leitura mais atenta do mapa das páginas 4 e 5 também pode ser feita como forma de familiarizar os estudantes com a história e os espaços do condomínio (e fora dele) por onde os personagens transitam. No decorrer da leitura, esse mapa pode ser consultado novamente, uma vez que certas pistas estão associadas aos espaços do Quinta do Riacho.

Em seguida, proponha a leitura compartilhada do primeiro capítulo do livro e peça aos estudantes que comentem o que acharam interessante nesse início da narrativa. Lembre-os de que se trata de uma história de investigação e aproveite para perguntar se encontraram no texto elementos que fazem parte desse tipo de narrativa. Deixe-os livres para criar hipóteses e conduza a conversa de acordo com as observações que fizerem, sem tentar direcioná-la para questões de “sim” ou “não”, “certo” ou “errado”.

O resto da leitura pode ser feito em casa. Para isso, combine a leitura de um ou dois dos capítulos por semana, em casa, e marque uma conversa de acompanhamento para a troca de impressões em sala de aula. Você pode pedir que os estudantes criem uma lista de leitura, na qual anotem as pistas que forem surgindo ao longo da narrativa, hipóteses do que pode ter acontecido com Hélio Moacyr Moura (ou Leôncio), se já têm seus suspeitos e por que desconfiam desse ou daquele personagem. Essas impressões podem ser compartilhadas nos encontros de



acompanhamento ou ao final, para verificar se acertaram ou se ficaram distantes de encontrar o responsável pelo envenenamento do síndico, por exemplo. Essa proposta visa estimular a leitura e manter os estudantes mais envolvidos com a trama.

Em alguns momentos, peça que localizem no livro trechos mais descritivos de certos personagens e chame atenção para a forma como são descritos e se isso influencia a forma como o leitor aceita, rejeita ou fica desconfiado deles. Esse tipo de narrativa costuma usar ferramentas descritivas para aproximar o leitor visual e espacialmente da narrativa. Por exemplo, se há a descrição de uma tesoura, mesmo que ela não pareça importante, é porque ela terá, de certa forma, uma função na história.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP01**, **EF15LP02**, **EF15LP03**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP05**, **EF35LP21**, **EF35LP22**, **EF35LP26** e **EF35LP29**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. É tempo de eleições

O acontecimento das eleições e a participação política de toda a população nesse tipo de evento são fundamentais para a formação cidadã e a convivência em sociedade. É claro que eleições presidenciais, municipais e afins ainda podem ser um tema muito complexo para os estudantes desta faixa etária, mas a obra que eles acabaram de ler é uma ótima oportunidade para tratar de questões ligadas a eleições, candidaturas, regras, obrigatoriedade de voto etc. Retome a conversa sobre o tema, que vocês fizeram antes da leitura do livro, e peça aos estudantes que verifiquem no texto como funcionam as eleições para síndico no condomínio Quinta do Riacho. Faça perguntas como: “Quem pode se candidatar?”; “É possível haver mais do que três candidatos?”; “O atual síndico pode tentar reeleição?”; “Há um limite de vezes em que isso pode acontecer?”; “Em que circunstâncias as eleições são adiadas?”; “Na ausência do síndico, quem o substitui?”; “O que vocês acharam da ideia da anticandidatura elaborada pelos três amigos?”.

Depois de feita essa exploração minuciosa, proponha à turma que crie a própria eleição, pensando em pontos relevantes, como a necessidade delas (Será para eleger um representante de sala? Para eleger um professor representante da escola em algum evento?), as regras da votação (A escola toda pode votar? Somente algumas turmas? E os professores?), o que deve acontecer em caso de empate, se haverá substituto ou vice, em que circunstâncias o candidato poderá perder o cargo e, se sim, como isso será decidido. Outros critérios podem ser elencados por vocês, de acordo com o perfil da turma. Dependendo da proposta que surgir, as chapas (ou partidos) que forem montadas poderão criar um *slogan* de campanha, como foi o caso do “Pelo condomínio que é o nosso lar, vote em Mariela, a síndica popular” (p. 59), que os três amigos criaram para dar

forças à anticandidatura deles. É muito importante a participação de toda a turma nas decisões e, sobretudo, o respeito ao resultado da votação como forma de reforçar a importância das escolhas democráticas, assim como a história do livro demonstra.

## 2. A vida em sociedade

Divida a turma em grupos para que, com base na história que acabaram de ler, os estudantes discutam o convívio em sociedade. No livro, os três amigos falam muito da polidez dos adultos, mas há também questões relacionadas ao desrespeito com o espaço coletivo (sujeira, coisas em desordem), a barulhos fora de hora e exageradamente altos, ao uso de materiais coletivos, e isso também pode se estender para a limpeza, a coleta seletiva etc. Assim como os temas do livro partem do microcosmo do condomínio Quinta do Riacho, a escola também é um microcosmo em que essas questões estão presentes e precisam ser discutidas e respeitadas para que todos possam usufruir, de forma tranquila, do ambiente comum.

Para tanto, sugerimos que você proponha a cada grupo a criação de uma lista de boas maneiras que devem ser praticadas por todos na escola. Em seguida, os grupos devem compartilhar os resultados e chegar a uma lista comum, que não tenha informações repetidas e que contemple as necessidades levantadas por todos.

Se for o caso, é possível também propor uma votação para escolher os dez itens mais importantes da lista geral. Essa escolha pode se mostrar como mais uma forma de colocar a democracia em prática, uma vez que todos terão de acatar as escolhas da maioria.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.



## 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Se, em vez de Mariela, Cecília ou Bernardo fossem os representantes da anticandidatura, que *slogan* você criaria para a campanha deles?

Resposta pessoal. Apesar de ser uma resposta bem aberta, é interessante incentivar os estudantes a pensar em frases curtas, com palavras simples, e, se possível, com rimas ou outros recursos que brinquem com o nome dos personagens, reforçando que os *slogans* têm essas características para serem memorizados mais facilmente pelo público.

- 2 Se você morasse no condomínio Quinta do Riacho e pudesse votar, em qual dos candidatos você votaria e por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes considerem o fato de que não há possibilidade de escolher alguém que não participou das eleições, uma vez que a decisão coletiva dos moradores do condomínio é soberana, ainda que eles, por conhecerem os bastidores da narrativa, discordem do contexto em que elas se deram.

- 3 Qual é sua opinião sobre o fato de Leôncio ter sido reeleito? Se estivesse no lugar dos três amigos, você teria feito alguma coisa diferente?

Resposta pessoal. É importante deixar os estudantes discorrerem livremente sobre o fato. No entanto, seria interessante reforçar com eles a ideia de que as questões políticas muitas vezes são bastante complexas e que os candidatos precisam fazer manobras para atingir seus objetivos.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com os livros em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BARBOSA, J. P. *Narrativa de enigma*. São Paulo: FTD Educação, 2002.

Esse livro explora o gênero narrativa de enigma por meio de romances policiais, propondo atividade de leitura, escrita e análise linguística, com o objetivo de que os estudantes possam ampliar seu universo de leitura e de produção textual relacionado a esse tema.



BANDEIRA, P. *A eleição da criança*. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

De forma lúdica e aproximando as questões eleitorais do universo dos estudantes, o escritor Pedro Bandeira traz para a discussão os valores do exercício democrático e da cidadania dentro e fora da sala de aula.

EDUCAPES. Detetives na escola: narrativas de enigma! [Brasília, DF]: Educapes, [20--]. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581805/3/PROFESSOR-OFICINA%20%20-%20Andreia%20Alexandre.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2024.

Nesse material oferecido pelo portal EduCAPES, o professor tem acesso a explicações teóricas e a atividades práticas sobre narrativas de enigmas, que podem ser aplicadas em sala de aula. Muitas das atividades acompanham trechos de textos consagrados desse gênero, que podem servir como ponto de partida para a discussão de outros elementos pertinentes a esse tipo de narrativa.

HERNANDEZ & BALOZZI ADVOGADOS. Eleições para síndico no condomínio. *Jusbrasil*, [s. l.], 2021. Disponível em: [www.jusbrasil.com.br/artigos/eleicoes-para-sindico-no-condominio/1276917185](http://www.jusbrasil.com.br/artigos/eleicoes-para-sindico-no-condominio/1276917185). Acesso em: 11 jan. 2024.

O site do Jusbrasil apresenta, de forma simples e objetiva, ainda que detalhada, como funcionam as eleições para síndico de um condomínio, explicando tudo do ponto de vista da lei e abordando questões como a organização desse tipo de eleição, quem está habilitado a se candidatar, como funciona o processo de reeleição e a necessidade – ou não – da contratação de um síndico profissional.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

